



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



## A construção curricular do Liceu Literário Português no Segundo Reinado no Brasil

Hiago V. Malandrin\*, Alexandro Henrique Paixão

### Resumo

Este projeto busca conhecer o currículo do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro, durante o final do Império Brasileiro, pensando-o como fruto da necessidade de atender determinadas demandas sociais da época.

### Palavras-chave:

*História da educação, Sociologia da educação, Currículo escolar*

### Introdução

Este projeto toma por objeto compreender a composição curricular do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro, instituição de ensino gratuita e noturna para adultos, que conta com corpo discente e docente oriundos da “comunidade de emigrantes portugueses estabelecida na capital do Império”. Trata-se de uma análise dos processos políticos e econômicos, voltada para o estudo da construção didático-curricular do Liceu Português no Município da Corte. Pautamo-nos em fontes primárias e secundárias constituídas pelos registros dos arquivos do Liceu Literário e da Fundação Biblioteca Nacional. A pesquisa se desenvolve entre os anos de 1868 e 1888, coincidindo com a crise imperial. Este projeto participa de uma pesquisa mais ampla sobre a educação popular no Liceu Literário Português (Processo FAPESP, nº 2014/12370-0), bem como retém as teses e conclusões de Paixão (2017a) acerca do lugar do Liceu dentro da crise do Império e frente ao problema do analfabetismo.

### Resultados e Discussão

Segundo Paixão, o Liceu surge em meio à crise do Império (1868), quando tutela imperial voltada à comunidade de emigrantes portugueses se enfraquece com Guerra do Paraguai e da crise do comércio. Então, uma camada de emigrantes portugueses ligados ao Gabinete Português de Leitura, que gesta o Liceu, buscou atenuar e resolver os problemas estruturais do Rio de Janeiro através da questão educacional. Após a pesquisa nos arquivos, as notícias acerca do currículo do Liceu em 1869 demonstram uma preocupação com o ensino da língua portuguesa na instrução primária e secundária, entendida na oferta de aulas de português, taquigrafia e comércio, além de francês e inglês. Em 1870, a instituição amplia o currículo da instrução secundária, expandindo-o dentro das áreas de português e artes, incorporando aulas voltadas ao estudo da matemática, das ciências naturais e morais, mantendo as aulas de línguas. O Plano de Estudos de 1884 nos apresenta a organização curricular mais ampla do Liceu, sendo composto por um ensino primário constituído pelo estudo da língua vernácula, organizado em quatro seções diárias de leitura, escrita, contabilidade, preleção, corografia e história; por um ensino secundário e superior que, além de apresentar uma organização da distribuição das aulas, que permitia frequentar diferentes seções sem prejuízo para seus

estudos, incorporava novas aulas de línguas, matemáticas, ciências físicas e naturais, ciências morais e artes.

### Conclusões

Combinando as conclusões de Paixão com a pesquisa realizada sobre o currículo do Liceu, podemos afirmar que na década de 1869 temos uma escola interessada na formação dos membros de sua comunidade enquanto leitores, compondo um currículo que volta esforços a solucionar o problema do analfabetismo no Município da Corte. Entre 1870 a 1879, a instituição passa a ofertar a instrução primária e secundária, sob a forma de aulas noturnas gratuitas para adultos. A partir de 1880, o Liceu passa a atuar, segundo Paixão (2017b), sob o binômio de educação e trabalho, mudança essa que é refletida na organização curricular em prol das aulas de instrução primária, secundária e profissional. A partir da análise dos livros encontrados e dos impressos analisados, concluímos que o currículo do Liceu Português transpassa a noção de uma educação que pretende formar o indivíduo para atuar dentro de sua camada social, ou seja, a instituição preocupa-se com a educação enquanto mecanismo de manutenção da sociedade assistida. A construção curricular do Liceu Literário Português implica numa educação que, após mais de duas décadas, atinge seu objetivo de “formar para o trabalho”, permitindo que os adultos, por meio de uma qualificação de nível profissional, estejam inseridos nos “movimentos sociais e econômicos do século XIX”, fornecendo o necessário para que esses indivíduos adquiriam a formação básica para que tenham uma “vida digna”, dentro de seu estrato social, na situação de empregados, seja na indústria que começa a surgir, seja no comércio em expansão, no Rio de Janeiro.

### Agradecimentos

Este projeto de Iniciação Científica foi financiado pela FAPESP (Processo FAPESP nº 2016/00923-0).

Alonso, A. *Idéias em Movimento: A Geração de 1870 na Crise do Brasil Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Holanda, S. B. de., *O Brasil Monárquico: Declínio e Queda do Império*, 5ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, tomo 4.

Paixão, A. H. "Leitores de tinta e papel: elementos constitutivos para o estudo do público literário no século XIX. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2017a;

Paixão, A. H. *A educação popular no Rio de Janeiro oitocentista: o caso do Liceu Literário Português (1860-1880)*". In: *Cartografias da Cidade (In)Visível: setores populares, cultura escrita, educação e leitura no Rio de Janeiro imperial*. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2017b;